

DESTAQUE

PEQUENAS EMPRESAS TÊM ACESSO AO CARTÃO BNDES

Empresários poderão obter crédito de até R\$ 50 mil

O Banco do Brasil e o Bradesco são agentes emissores do Cartão BNDES, ampliando as possibilidades para micro, pequenas e médias empresas terem acesso a crédito rápido e barato, com recursos do BNDES.

O Banco do Brasil disponibiliza o Cartão BNDES, com a bandeira Visa, nas suas 3.215 agências localizadas em todo o País. O Cartão BNDES otimiza as transações comerciais entre empresas compradoras e fornecedoras, reduzindo o tempo nas concessões de financiamento e diminuindo os custos financeiros. Com o Cartão, o empresário de pequeno porte pode ter acesso a um crédito rotativo, cujo limite, definido pelo Banco emissor, é de até R\$ 50 mil. A compra realizada com o Cartão é parcelada em 12 vezes iguais, com taxas bastante reduzidas com relação às outras opções do mercado (em setembro, 1,64% ao mês).

O Cartão foi criado para que as micro, pequenas e médias empresas possam comprar bens de produção, máquinas e equipamentos. O objetivo do BNDES é ampliar o alcance do Cartão para todas as empresas de pequeno porte do país. Para obter o Cartão BNDES, o empresário deve fazer a solicitação por meio do Portal de Operações do Sistema BNDES, espaço criado pelo Banco para operações comerciais na internet: www.cartaobndes.gov.br. Atualmente o Portal já conta com 90 empresas oferecendo mais de 2.150 produtos, entre eles computadores, softwares de gestão, máquinas registradoras, balcões, congeladores, e balcões frigoríficos.

O Banco do Brasil e Bradesco são, no momento, os únicos agentes financeiros a operacionalizar o Cartão BNDES, mas em breve a Caixa Econômica também estará oferecendo o produto, que não tem custo para os correntistas dos respectivos bancos. Mais informações no Posto Avançado do BNDES, no edifício - sede da FIEP em Curitiba (Avenida Cândido de Abreu, 200), ou pelo telefone 254-8745.

NOTÍCIAS

A Siemens Ltda. de Curitiba, nossa associada, venceu na modalidade "Melhoria do Processo Produtivo" o prêmio CNI 2003 na fase Estadual, categoria Qualidade e Produtividade.

BASE TERRITORIAL - SELETOAR

O Sindicato dos Empregados das Indústrias Eletroeletrônicas - Seletroar, reduziu a base territorial de sua representação sindical, antes Estadual para Intermunicipal abrangendo a cidade de Curitiba e região Metropolitana. Assim, a partir de maio de 2003 a base de representação do Seletroar passou a ser constituída dos seguintes municípios:

Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antônio Olinto, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Paranaguá, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em decorrência desta alteração, a partir de março de 2004 a convenção coletiva de trabalho a ser firmada com o Seletroar terá validade apenas nos municípios que compõem a nova base territorial de sua representação.

Nos demais municípios do Estado do Paraná, onde não há representação sindical dos empregados nas indústrias eletroeletrônicas, a iniciativa de propor negociação com o Sinaees-PR para firmar convenção coletiva de trabalho caberá à Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Paraná.

FÓRUM NACIONAL DO TRABALHO

Dentre as reformas preconizadas pelo governo Lula, a reforma das relações do Trabalho começa a tomar forma com a instalação das Comissões Estaduais de análise e proposição da Reforma Sindical e Trabalhista do Fórum Nacional do Trabalho.

No Estado do Paraná as atividades foram desenvolvidas na Conferência Estadual do Trabalho que, divididas em oito Grupos Temáticos, reuniram-se nas dependências da UFPR para apresentação de relatórios contendo as proposições de cada uma das temáticas indicadas pelo Fórum Nacional. A representação das Indústrias do Paraná na Comissão de Legislação do Trabalho coube ao Sr. Alexandre M. Holztratner, Assessor Trabalhista do Sinaees-PR.

Além de Curitiba, encontros regionais foram realizados em Maringá, Londrina, Cascavel, Foz de Iguaçu e Ponta Grossa.

Os relatórios de todos os encontros regionais foram reunidos em relatório - síntese parcial por Grupo Temático, apresentado no Fórum Estadual realizado na PUC-Paraná nos dias 5 a 7 de agosto. Novamente debatidas e analisadas, pelos representantes dos trabalhadores, empregadores, poderes públicos e outras organizações, as conclusões de cada Grupo Temático foram apresentadas e aprovadas em Plenária, constituindo-se no relatório final a ser encaminhado ao Fórum em Brasília.

PPP - NOVA PRORROGAÇÃO

O PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário, que deveria entrar em vigor em 1º de julho de 2003, foi novamente postergado por iniciativa do Ministro da Previdência, que alterou a data para 1º de janeiro de 2004.



HISTÓRICO

No mercado desde 1985, a **Sistronic** desenvolve e industrializa circuitos, produtos e sistemas eletrônicos para atender os mercados industrial, comercial e doméstico. Entre a linha de produtos próprios e serviços, atua na industrialização de circuitos eletrônicos conforme projeto do cliente, na linha de componentes discretos, SMD, e na montagem de cabos especiais relacionados aos sistemas de automação. Destacamos a área de produtos relacionados a proteção de rede elétrica, como filtros de linha e protetores Anti-Surto (DPST's) e desenvolvimento de produtos, oferecendo a opção de engenharia simultânea ao setor de engenharia do cliente, o que possibilita flexibilidade e qualidade, facilitando a criação de novas necessidades como a atualização dos produtos existentes.

NOSSO ENDEREÇO:

Av. Presidente Affonso Camargo, 4601
 Capão da Imbuia - Curitiba CEP 80810-000
 FONE: (041) 365-2959 FAX: (41) 266-1472
 Home page:
www.sistronic.com.br
 e-mail de contato:
sistronic@sistronic.com.br

PRODUTOS

Kit de rastreamento via satélite

O Kit Sistronic é um equipamento embarcado que possui uma interface para funcionar junto a um transceptor de comunicação via satélite, sistema ORBICOMM. Utilizado para o controle de rastreamento de veículos e logística de cargas, possui várias funções fundamentais para o setor de transporte. Este produto é produzido em parceria com a empresa HATEN DO BRASIL Soluções Tecnológicas, (www.brsat.com.br), empresa que gerencia o sistema de vendas, licença de uso do equipamento ORBICOMM e gerenciamento de risco. Sua interface permite total interação entre as funções de comunicação e atuação do sistema de rastreamento e logística. Possui uma interface de comunicação entre o equipamento e o operador do veículo, apresentado na forma de um painel com conjuntos de teclas de acionamento, alarmes sonoros e indicações visuais (através de display ou led's). Com esta interface o motorista pode receber e enviar mensagens e comandos. O veículo além de ser monitorado através do sistema de rastreamento, pode sofrer ações necessárias enviadas pela central de monitoramento conforme situações especiais.

Projeto e desenvolvimento de circuitos eletrônicos

Interfaces para padronização de potenciais, referências de inúmeros equipamentos de Energia, Climatização, Pressurização e Transmissão, com a finalidade de enviar dados para sistemas de automação.

- circuitos antisurto;
- filtros de linha tipo régua;
- protetores de sinal (para linhas de telecomunicações e dados);
- circuito testador de cabo multilan;

- interfaces de comando;
- interfaces de estados;
- monitor de velocidade para veículos;

Montagem de circuitos conforme encomenda

Montagem de circuitos e produtos eletrônicos, em tecnologia convencional e SMD, conforme projeto do cliente

Gerenciamos a compra do material necessário;
 Realizamos a montagem;
 Realizamos todos os testes necessários;
 Engenharia simultânea com o cliente;
 Produção conforme programação.

Sistemas de automação

Parque da Barragem (Canal de Piracema) Itaipú Binacional: automação de 4 níveis de comportas para controle de fluxo de água do canal. Inaugurado em 22/12/2002.

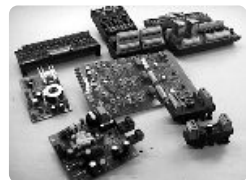
Kit de rastreamento via satélite



Sistemas de automação



Projeto e desenvolvimento de circuitos eletrônicos



NOVOS ASSOCIADOS SINAES-PR

Circuitel Ind. e Com. de Circuito Impressos Ltda.

Produto: Indústria e Comércio de circuito impressos
 E-mail: circuitel@terra.com.br
 Fone: 41 668-8010

Isoelectric Brasil Ltda.

Produto: fabricação de isoladores; pára-raios para distribuição, transmissão e subestações, equipamentos e partes para média e alta tensão.
 E-mail: isoelectric@isoelectric.com.br
 Fone: 41 554-1514
 Home-page: www.isoelectric.it

Riole Eletrônica Ltda.

Produto: fabricação de material eletrônico básico
 E-mail: riole@onda.com.br
 Fone: 41 256-8911
 Home-page: www.riole.com.br

Eletrocontrol Ind. e Com. de Produtos Elétricos e Eletrônicos Ltda.

Produto: Fabricação, montagem, comércio de equipamentos eletrônicos
 E-mail: adfin@datapron.com
 Fone: 41 314-1200
 Home-page: www.eletrocontrol.com.br

SALÁRIO "IN NATURA"

O artigo 458 da CLT dispõe que além do pagamento em dinheiro, compreende-se no salário, para todos os efeitos legais, a alimentação, habitação, vestuário ou outras prestações "in natura" que a empresa, por força do contrato ou do costume, fornecer habitualmente ao empregado. Em caso algum será permitido pagamento com bebidas alcóolicas ou drogas nocivas.

§ 1º - Os valores atribuídos às prestações "in natura" deverão ser justos e razoáveis, não podendo exceder, em cada caso, os dos percentuais das parcelas componentes do salário mínimo (arts. 81 e 82).

§ 2º - Para os efeitos previstos neste artigo, não serão consideradas como salário as seguintes utilidades concedidas pelo empregador:

I - vestuários, equipamentos e outros acessórios fornecidos aos empregados e utilizados no local de trabalho, para a prestação do serviço;

II - educação, em estabelecimento de ensino próprio ou de terceiros, compreendendo os valores relativos a matrícula, mensalidade, anuidade, livros e material didático;

III - transporte destinado ao deslocamento para o trabalho e retorno, em percurso servido ou não por transporte público;

IV - assistência médica, hospitalar e odontológica, prestada diretamente ou mediante seguro-saúde;

V - seguros de vida e de acidentes pessoais;

VI - previdência privada;

VII - (VETADO).

§ 3º - A habitação e a alimentação fornecida como salário-utilidade deverão atender aos fins a que se destinam e não poderão entender, respectivamente, a 25% e 20% do salário contratual.

Em virtude da previsão legal constante na CLT, depreendemos que tudo que vier a ser fornecido ao empregado, além do dinheiro, em virtude de previsão contratual ou mesmo de costume, constituirá a remuneração do empregado para todos os efeitos legais, ou seja, integrará além da remuneração mensal, também para remuneração de férias, de décimo terceiro salário, aviso prévio, incidências de INSS, FGTS e IRRF.

A alimentação, estando vinculada ao Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, não terá caráter remuneratório, não constituindo desta forma base de cálculo para os efeitos legais. Cabe salientar que o PAT não pode ser utilizado para premiação ou até mesmo suspenso, reduzido ou suprimido, a título de punição ao empregado. A legislação elencou o transporte destinado ao deslocamento para o trabalho e retorno, em percurso servido ou não por transporte público, como um benefício concedido ao empregado que não comporá remuneração (Vale Transporte). Entenda-se que trata-se de concessão de transporte e não o pagamento de um "plus" salarial a título de transporte, uma vez que este será considerado como salário efetivo.

O Decreto 3048/99 da Previdência Social no art. 214 parágrafo 9º define quais as importâncias que não integram o salário-de-contribuição, não estando portanto sujeitas ao recolhimento da contribuição ao INSS. Para maiores informações acesse www.previdenciasocial.gov.br.

COMISSÃO INTERSINDICAL DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA SINAES/SELETOAR

Ao completar o terceiro ano de funcionamento da Comissão Sinaees / Seletroar, apresentamos o resumo estatístico do período de 18/07/02 a 17/07/03 e o total dos trabalhos realizados nestes 3 anos.

PERÍODO - 2002/2003

Total de reclamações recebidas	266	100,00%
Total de reclamações conciliadas	50	18,80%
Total de reclamações não conciliadas	216	81,20%
Por ausência do empregador	124	57,40%
Por falta de acordo	79	36,57%
Por ausência do empregado	13	6,03%

Total pagto. por reclamações conciliadas	R\$ 406.374,00
Valor médio por acordo	R\$ 8.127,00
Custas pagas pelo empregador*	R\$ 7.985,00
Custas pagas pelo empregado*	R\$ 0,00
Despesas da Comissão	R\$ 13.050,00

*A partir de março de 2003, o serviço é gratuito para as partes.

PERÍODO - 2000/2003

Total de reclamações recebidas	971	100,00%
Total de reclamações conciliadas	188	19,36%
Total de reclamações não conciliadas	783	80,64%
Por ausência do empregador	348	44,44%
Por falta de acordo	401	51,21%
Por ausência do empregado	34	4,35%

Total pagto. por reclamações conciliadas	R\$ 784.831,00
Valor médio por acordo	R\$ 4.175,00
Custas pagas pelo empregador*	R\$ 36.955,00
Custas pagas pelo empregado*	R\$ 0,00
Despesas da Comissão	R\$ 41.433,00

*A partir de março de 2003, o serviço é gratuito para as partes.

RESUMO ESTATÍSTICO DO PERÍODO AGOSTO/SETEMBRO 2003

PERÍODO - AGOSTO/SETEMBRO 2003

Total de reclamações recebidas	45	100,00%
Total de reclamações conciliadas	09	20,00%
Total de reclamações não conciliadas	36	80,00%
Por ausência do empregador	26	72,22%
Por falta de acordo	09	25,00%
Por ausência do empregado	01	2,78%

Total pagto. por reclamações conciliadas	R\$ 74.342,12
Valor médio por acordo	R\$ 8.620,00
Custas pagas pelo empregador*	R\$ 0,00
Custas pagas pelo empregado*	R\$ 0,00
Despesas da Comissão	R\$ 1.850,00

*A partir de março de 2003, o serviço é gratuito para as partes.

MUITO TRABALHO, POUCO PRODUTO

A lógica leonina da economia moderna está na realização de produtos e serviços cada vez melhores a custos e preços cada vez menores. Tudo a ver com a dilatação do mercado na vertical da economia e na horizontal da sociedade.

Ocorre que a soma das partes não consegue ser maior que o todo. O processo de modernização das empresas e de consolidação dos mercados segue o modelo schumpeteriano da "destruição criadora", com o triunfo darwiniano do mais capaz na competição dos desiguais. A primeira baixa da transformação econômica, antes da expulsão do competidor, é a exclusão do trabalhador. É cada vez menor a unidade de trabalho por produto realizado. Ou cada vez maior o produto realizado por unidade de trabalho. O ganho de produtividade do trabalho, quando patrocinado pela injeção de capital, pasteuriza o talento e descarta o esforço com fiadores do emprego. Tem-se como efeito líquido o chamado desemprego tecnológico.

Esse nariz de cêra vem a propósito do relatório da Organização Mundial do Trabalho (OIT) sobre a evolução da produtividade do fator trabalho em 172 países na travessia dos anos 90 - a década da revolução tecnológica, da revolução mercadológica, da revolução corporativa, da revolução profissional.

O documento revela, por exemplo, que o brasileiro continua trabalhando muito e produzindo pouco - quando cotejado com os mesmos cargos e funções de trabalhadores de países desenvolvidos (obviamente) e dos países emergentes (infelizmente). Num dos quadros de proa, o da produtividade média por hora trabalhada, temos que o brasileiro produz US\$ 7,80 por hora contra US\$ 34,10 do americano, US\$ 35,20 do francês, US\$ 37,40 do alemão ou US\$ 38,20 do norueguês. O detalhe: essa produtividade média do brasileiro (US\$ 7,80 por hora trabalhada) mantém-se praticamente estável, em termos reais, há 20 anos. Algo mudou no período. Em 1980, baixa produtividade amasiada com desemprego de apenas 2,8%. Agora, espancada por desemprego de 12,8%.

No ranking global da produtividade média por ano corrido entra em cena também a disparidade do total de horas trabalhadas, que varia de país por país. O americano, sobre ser o quarto mais produtivo por hora trabalhada, é o que mais horas trabalha por ano no bloco da opulência capitalista. Mais que o japonês. O índice cruza carga semanal de trabalho com extensão de férias, feriados, licenças e absenteísmo. Por ano, o americano trabalha 1.825 horas. Mais que o brasileiro, que totaliza 1.698 horas. Lá, com carga maior, o desemprego está abaixo de 6%. Cá por estas bandas, com carga menor, já bateu nos 13%.

Enquanto isso, nossos 18.236 sindicatos forçam a barra pela redução da jornada de batente no projeto da reforma trabalhista. Redução da jornada sem redução do salário. Nada contra, suspira Alice, a do país das Maravilhas.

Joelmir Beting

fonte: *Gazeta do Povo*, 03 de setembro de 2003

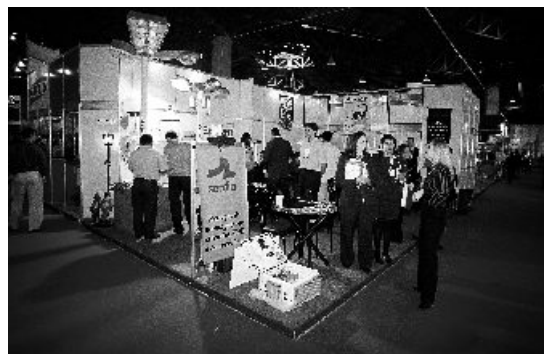
ASSOCIADOS APROVAM A PARTICIPAÇÃO NA ELETRON 2003

A Eletron - 8.^a Feira Sul Brasileira da Indústria Eletroeletrônica, que ocorreu em agosto, recebeu a visita de 22 mil profissionais. Segundo os organizadores, o número de visitantes foi 10% superior ao registrado na edição anterior realizada na capital paranaense, em 2001. Para o Sinaees-PR e seus associados, a Feira se mostrou uma boa oportunidade de negócios. Para o gerente regional da Abinee, Dilney Bilbao, a Feira surpreendeu com relação ao número de expositores e visitantes. "A participação na Feira demonstrou um grande esforço das empresas do setor em acreditar na recuperação da Economia. Mostraram confiança para expor seus produtos e fizeram esforço conjunto para buscar a mudança do cenário econômico", analisou.

Para os associados do Sinaees-PR que participaram da oitava edição da Eletron, o evento apresentou boas oportunidades de negócios. A coordenadora Comercial da PCI Indústria de Circuitos Impressos, Gisele Sprada, comentou "Conseguimos fazer vários contatos, inclusive, empresas da Argentina nos procuraram", diz ela, que representa a empresa, localizada em Pinhais (região metropolitana de Curitiba), e que completará 16 anos em novembro.

Para Suely Taniguchi, diretora do Sinaees-PR e sócia da Entran Indústria de Equipamentos Eletrônicos, que participou pela primeira vez de uma Feira, a Eletron foi estimulante. "Os contatos foram muito bons, se recebermos outros incentivos como esse, de poder repartir o estande com o Sinaees-PR e outros associados, estaremos participando de outros eventos", ressaltou a empresária. A Entran existe há 15 anos e é líder do mercado paranaense em transformadores e equipamentos para ensaios elétricos, corrente de fuga e resistência de aterramento. Para Irene Ana de Silva Santos Lima, gerente industrial da Serdia Engenharia de Montagem de Sistemas Eletrônicos, a meta da Feira foi atingida. "Fizemos bons contatos com empresas de São Paulo e de Santa Catarina", disse. A empresa existe há 15 anos e foi a primeira empresa da região sul a atuar em serviços de montagem eletrônica.

Para o sócio-proprietário da Ômega Indústria e Comércio de Desenvolvimento de Sistema e Inteligência Artificial, Anastácio Alves, a experiência foi válida. "Embora na nossa área a venda se faça de outras formas, foi muito proveitosa a nossa participação, até chegamos a fazer um bom contato", afirmou. A Ômega está no mercado há quatro anos e desenvolve balanças para rodovias, com as quais podem ser pesados quaisquer tipos de veículos, dos mais comuns como automóveis a trens e caminhões.



Eletroeletrônica em foco - EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINAEEES-PR-PR
Tiragem: 1.400 exemplares - Periodicidade: Bimestral

Editoração e Impressão: primapress.com.br - Gráfica Darnol Ltda. - (41) 252-4068
Jornalista Responsável: Daniel Sviech - (MTB 3997/16/37)